



Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Geografia - UFPR

## **PALCOS DO COTIDIANO**

ANA HELENA CORRÊA DE FREITAS GIL<sup>1</sup>

Cada pessoa vivencia o seu cotidiano de modo específico, possuindo uma diversidade de visões previamente elaboradas e apresentadas corporalmente através das suas ações no mundo banal. Existem, neste sentido, cenários de interação no espaço público. Podemos considerar, assim, que o cotidiano é um teatro do dia-a-dia onde práticas são realizadas por indivíduos que traçam caminhos individualizantes dentro destes cenários frente de pessoas nem sempre conhecidas. São as suas “maneiras de fazer”. Sendo assim, nossa proposição é avançar na discussão da regionalização do cotidiano, seguindo as idéias de Benno Werlen, tomando como ponto de partida um sujeito-ator como protagonista da ação e da interação nas estruturas sociais. Esta abordagem retoma a discussão do conceito da auto-representação no cotidiano, proposta por Irving Goffman, que interpreta o comportamento humano em sociedade como uma forma de manifestação teatral (intencional e encenado). Assim, a criação de um lugar coincide com a construção de um efêmero palco onde os atores (indivíduos) irão desempenhar seus papéis. Conseqüentemente, o conhecimento teórico do teatro Constantin Stanislavski sistematiza os conhecimentos intuitivos de grandes atores em base das suas experiências do passado re-apresentados no presente, embutindo o ator num agir contemporâneo que representa uma criação ou realização estimuladora na interação social. Neste sentido, Michel Maffesoli aponta para a função do processo criador com expressão social com um “nascimento”, um “desenvolvimento” e uma “morte” dos seus elementos que caracterizam a sociedade. Enfatiza, assim, as diversas modulações da aparência que formam um conjunto social. Neste contexto, a vida cotidiana pode ser, sim, comparada a um teatro onde os indivíduos desempenham diferentes papéis interagindo com outros indivíduos através dos seus comportamentos físicos e verbais.

Palavras chaves: regionalizações cotidianas, representações sociais, encenação social.

<sup>1</sup>Doutoranda em Geografia – UFPR – email: anahgil@ufpr.br  
Orientador: WOLF DIETRICH SAHR